

# Só Preto Sem Preconceito - Pano de Chão

tom:

C

Você pensou que era aquela, ôh

A grande hora de sair da lama e viver muito bem

Acreditou, num cara de flor na lapela

Do tipo grã-fino que dava de gorja só nota de cem

E me trocou por esse falso malandro

Deixando de lado um malandro de fato

Cravando em meu peito a cruel traição

Zombando da sorte, rumou para o norte

Tirando uma onda, num mar de ambição

Mas hoje te encontro caída na vida em total solidão

Zombando da sorte, rumou para o norte

Tirando uma onda, num mar de ambição

Mas hoje te encontro caída na vida em total solidão

Um grande amor, me fez sofrer, sem compaixão

Um falso amor, eu vi trazer, desilusão

O desamor, fez reviver, a solidão

Que faz morada dentro do meu coração

Arrependida você quer recomeçar

Ainda arde, agora é tarde pra chorar

Foi tão vulgar e só pagou pra vacilar

Se liga que eu não sou pano de chão

Pra você me pisar

Foi tão vulgar e só pagou pra vacilar

Sel liga que eu não sou pano de chão

Pra você me pisar

## Acordes

